

O QUE SOMOS PARTE II

Edna Gilda da Silva Prates

O QUE SOMOS PARTE II

Ano 1989 / 2021

**Poesias que agrada
o coração**

1ª Edição

São Paulo

2022

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do autor que detém todos os Direitos Autorais, comercialização, estoque e distribuição dessa obra.

Copyright © 1989/2021 Edna Gilda da Silva Prates

Todos os direitos reservados.

ISBN:

DEDICATÓRIA

Nem todos que amamos faz parte do nosso universo, dedico estas poesias ao mundo e em especial as pessoas que inspirou estas estrofes.

APRESENTAÇÃO

As intenções por mais louco que seja é fascinante, e muitas vezes são transparentes. O enredo descrito condiz muito com a sua consciência e suas lembranças, valorizando a ternura o amor e a beleza, sempre dentro de uma simplicidade de pensamentos. Algumas pessoas, no linear de seus dias ficam alheio dentro de suas redomas voltadas para sua vida sem enxergar as pequenas coisas, por premissa valoriza o sucesso a qualquer preço, conquistando com suor, inteligência e transparência.

Pois saibam que é melhor amar que ser amado, a verdade dói e a mentira produz falsos conceitos.

Por que precisamos de poesia?

Simple, porque sonhar é poder voar com o vento e transportar no tempo, rodar o mundo em um segundo e sentir que é dono de tudo.

Conseguir sorrir, comunicar com alguém através da criação sem ter medo da razão.

Sonhar é crer na sua própria imaginação.

SUMÁRIO

Introdução	10
Era assim o ano 1989	11
Era assim o ano 1990	28
Era assim o ano 1991	51
Era assim o ano 1992	64
Era assim o ano 1993	65
Era assim o ano 1994	72
Era assim o ano 2001	78
Era assim o ano 2021	82

INTRODUÇÃO

Na vida muitas coisas fazem parte do nosso cotidiano, dentre todas, a que mais propicia emoções é a poesia, especialmente aquelas que retrata o cotidiano, motivo que nos leva a trilhar pelas veredas dos sonhos. O enredo basicamente traduz o amor, a dor, o sonho e a nossa realidade.

Escolher a poesia foi uma escolha certa, com o tempo ela se tornou parte da minha vida, motivo pelo qual escrevo para mim e para as pessoas que amam e reverencia a poesia.

Era assim o ano 1989

Telefone tocou

O telefone tocou, era ele
sua voz firme, inteligente,
ele não sabe que estou aqui,
do outro lado da linha.

Não ouviu, o sorrir o lamento
mais uma vez ele não sabe.

Qual foi o motivo
que fez esqueceu
as palavras eu amo você.



Cada segundo

Para cada segundo de tua vida um sonho.
Para cada segundo do teu dia uma paixão.
Para cada segundo do teu mundo uma emoção.
Para cada segundo do teu olhar uma lágrima.
Para cada segundo do teu sonho uma certeza
e a convicção de que você é a vida que procuro
neste mundo que me faz suspirar.

O papagaio do Fabi

Olhos preto e brilhantes
lá se vai a criança.

Na lata a linha enrolada
com sua pipa empinada.

Correndo pela calçada
a procura da pipa enroscada.
O menino pula e salta
tropeçando na sarjeta molhada.

Sua mãe atarefada
não ouve seus gritos na entrada.
A tia abraça e consola
a criança na porta da sala.

Seus olhinhos afogados em lágrimas
se fecham com a perda da pipa enroscada.
A tia tenta apagar
a tristeza da criança amada.



Se algum dia quiser me encontrar

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me no orvalho das plantas
porque serei o sereno que ronda a noite.

Se alguém dia quiser me encontrar
procure-me na noite, porque serei
a escuridão que procura uma luz.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me no céu
que serei a gaivota que voa,
triste e solitária
a procura de uma árvore.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me na música
que serei a melodia
triste que não consegue se afinar.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me no sol, porque serei o
raio que procura atingir e esquentar seu coração.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me na criança que chora
a procura de ajuda que possa conforta-la.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me nas nuvens carregada
que estarei enchendo
rios e lagos ao redor da tua casa.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me nos olhos tristes de uma pessoa
dado que os meus é o retrato
de um adulto triste e desiludido.

Se algum dia quiser me encontrar
vai ao campo e procura-me nas
árvores que chora a beira de um rio.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me nas paredes e pelos cantos
estarei à procura de uma porta
que possa levar-me a rua.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me no canto do pássaro
que canta sem compromisso no ar,
nas árvores e nos galhos.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me no voo solitário de um gavião
que procura comida para se alimentar
sem pensar no amanhã.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me no mendigo que bate à sua porta
a procura de comida e abrigo.

Se algum dia quiser me encontrar
vá em sua janela e procure
pelas pessoas que passam por lá
a que estiver sonhando será eu
pensando em como te encontrar.

Se algum dia quiser me encontrar
vá ao barzinho e procure o cantor
solitário que nos versos da música
retrata eu e você.

Se algum dia quiser me encontrar
procure na noite a coruja
que ronda sem destino, solitária a voar.

Se algum dia quiser me encontrar
procure-me na chuva
que cai e molha a terra
úmida como meus olhos cheio de lágrimas.